

## Caminhos da Dramaturgia Brasileira Contemporânea

*Entrevista com Samir Yazbek<sup>1</sup>*

Quais são os impulsos cênicos e/ou sociais que possuem mais impacto em seu trabalho enquanto dramaturgo?

Antes de tudo, a relação com o ator é o principal estímulo para o meu trabalho enquanto dramaturgo. Estar próximo do ator, experimentar com o ator, dirigir o ator, todas essas atividades chegam a determinar, no meu caso, o ato de escrever para teatro. Também considero o teatro como um fórum privilegiado para aprofundar questões humanas relevantes em nossa época.

Qual é a função da palavra e do texto teatral em suas montagens (ou dispositivos cênicos)?

Levando em conta que tenho dirigido algumas de minhas peças, a palavra e o texto teatral costumam nascer de um imaginário denso, para depois amadurecer a partir do contato com a cena. Não apenas a palavra, mas o silêncio, o gesto, as movimentações etc., são elementos que constituem a natureza do texto teatral.

**Qual é a função e a importância da tradição dramática em seu processo dramático?**

A tradição dramática teve fundamental importância em minha formação, mas, hoje em dia, já não representa um modelo válido para a minha escritura, que se pauta muito mais por intuições e necessidades criativas, livres de quaisquer imposições. O que pode ocorrer, eventual-

mente, é que se estabeleça algum tipo de diálogo com esta tradição, normalmente para problematizá-la.

**Do seu ponto de vista, quais são as barreiras e riscos mais iminentes que a dramaturgia brasileira contemporânea precisa enfrentar?**

É saudável que os autores sejam permeáveis à pluralidade de caminhos que a criação dramática contemporânea oferece, além de se deixarem contaminar por outras linguagens artísticas, sem perderem de vista o amadurecimento de suas próprias individualidades. Ao mesmo tempo, como parte de uma estratégia de valorização da palavra, é preciso evitar que a proliferação dos processos colaborativos, por todo o país, ofusque o fato de que boa parte dos textos considerados antiquados, hoje em dia, nasceu de um contato estreito do autor com a cena de sua época.

Como você vê a importância das oficinas de dramaturgia as quais você administrou e como você vê os resultados concretos delas?

Cada vez mais considero as oficinas que dou como extensos diálogos sobre dramaturgia, teatro, arte em geral, além de outros assuntos, como filosofia etc., com o intuito de ajudar a despertar a consciência e a vontade criadora de cada aluno. Acreditar que os melhores resultados possam surgir rapidamente, só impede que os processos artísticos tenham

<sup>1</sup> Samir Yazbek é dramaturgo e diretor. Ganhador do Prêmio Shell 1999 por "O Fingidor" e do prêmio ABCA 2010 por "As Folhas do Cedro". A presente entrevista foi realizada por e-mail.

tempo suficiente para se desenvolver.

**Como você vê o papel do Estado no processo de construir e consolidar uma Dramaturgia Brasileira Contemporânea?**

Ainda falta muito para o Estado ocupar o seu papel de incentivar a nossa dramaturgia, por meio de oficinas, editais, montagens, publicações etc. Além disso, a política cultural brasileira, em geral, quase não se interessa em promover nossos dramaturgos no exterior. O que tem sido feito, neste sentido, ocorre muito mais por conta de iniciativas de indivíduos ou de instituições privadas.

**Tem algo que você considera importante para complementar estas questões?**

É preciso sempre lembrar que o fortalecimento de nossa dramaturgia depende não apenas do desenvolvimento de uma técnica de escrita específica, ou mesmo de fatores de ordem econômica, que asseguram a montagem dos textos, mas, sobretudo, da existência de uma visão de mundo que seja suficientemente consistente para se impor nos dias de hoje.